

# Aut@r do Mês

## Escritores/as de abril

### dezembro 2024



## MARIA ISABEL BARRENO

**Maria Isabel Barreno** de Faria Martins nasceu a 10 de julho de 1939, em Lisboa, em pleno Estado Novo, e faleceu a 16 de setembro de 2016, aos 77 anos. Escritora e investigadora, ficou conhecida por ser uma das "Três Marias", juntamente com Maria Velho da Costa e Maria Teresa Horta, e pela escrita de romances sempre marcados pela defesa dos direitos das mulheres, pelos quais foi várias vezes distinguida. Foi uma das instituidoras do Movimento Democrático de Mulheres, associação fundada em 1968, e em 2004 foi condecorada pelo Presidente da República como Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.





# MARIA ISABEL BARRENO

Nascida em Lisboa a 10 de julho de 1939 e licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, **Maria Isabel Barreno** fica para a história como uma das «Três Marias», nome por que ficou conhecido o processo em que, durante o Estado Novo, foi julgada (juntamente com Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa) pela escrita da obra de alegado “teor pornográfico” «Novas cartas portuguesas» (1971).

O julgamento, que durou dois anos, foi acompanhado de perto pela imprensa, nacional e internacional, e pelos movimentos feministas internacionais, que organizaram manifestações de protesto juntos às embaixadas e consulados portugueses em Londres, Paris e Nova Iorque. A conclusão do caso ocorreu já depois do 25 de Abril de 1974, tendo as três escritoras sido absolvidas.

Maria Isabel Barreno trabalhou no Instituto Nacional de Investigação Industrial, foi jornalista e Conselheira Cultural para o Ensino do Português em França e publicou 24 títulos, entre romance e investigação na área da Sociologia. A sua obra «O falso neutro: um estudo sobre a discriminação das mulheres no ensino», de 1985, permanece incontornável para o conhecimento e a denúncia da submissão das mulheres.

Feminista (comb)ativa, investigadora, escritora e ensaísta, Maria Isabel Barreno é, pois, um nome incontornável da literatura e da cultura em Portugal, tendo fundado, com Maria Teresa Horta, o Movimento de Libertação das Mulheres. Recebeu, entre outros, o Prémio Fernando Namora para Crónica do Tempo, em 1991, e em 2004 foi feita Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

---

## SÍTIOS NA INTERNET

Portal Comunidade Cultura e Arte – Artigo *As Três Marias: o antes, o depois e o impacto das ‘Novas Cartas Portuguesas’*, por Lucas Brandão de 29 de julho de 2018

<https://shorturl.pt/mL6GpF>

Portal Movimento de Libertação das Mulheres (MDM) – Separador Mulheres de Abril - Maria Isabel Barreno

<https://shorturl.pt/W5mbdD>

Repositório científico da Universidade de Coimbra - Tese de doutoramento: *Quando a Escrita quebra o Silêncio: A Morte da Mãe (1979)* de Maria Isabel Barreno, de Raquel Maria Correia Cardoso

<https://shorturl.pt/Cj53sd>

RTP Ensina – Tópico Maria Isabel Barreno

<https://shorturl.pt/CMfyBW>

Sítio Projeto “Novas Cartas Portuguesas | 40 Anos Depois”, com coordenação de Ana Luísa Amaral (Univ. Porto; ILCML)

<https://shorturl.pt/ZPndEb>

URL para acesso direto à bibliografia no catálogo

<https://shorturl.pt/XKqHFH>